

O USO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NO ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ananda Santos Oliveira (1); Suzane Moreira dos Santos (1); Anne Fabriele Alves Ferraz (1);
Mauricio de Oliveira Silva (2)

¹ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.
ananda_soliveira@hotmail.com

² Técnico em Segurança do Trabalho e Licenciando em Biologia pela Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia – UESB. m.osilva@hotmail.com

RESUMO: Este trabalho traz a vivência de bolsistas do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, que fizeram intervenções com tema Primeiros Socorros. A orientação e capacitação da população em relação a situações de emergências é extremamente necessária e deveriam ser mais difundidas. Nas escolas, os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos, colaboradores e familiares. Neste contexto, as escolas têm um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de enfermidades e de acidentes entre crianças e adolescentes. Além disso, observa-se que dentro deste tema gerador a interdisciplinaridade é facilmente levantada, que é compreendida como um eixo integrador que pode ser um objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Sendo assim, o estudo teve como objetivo promover o conhecimento sobre o atendimento pré-hospitalar no Centro Educacional de Educação Profissional em Saúde Adélia Teixeira, localizada na cidade de Vitória da Conquista – BA, levando em consideração que os primeiros socorros é um assunto que enriquece a formação profissional. O trabalho apresentado adota uma análise qualitativa. A partir de intervenção foram ministradas 10 aulas, com 50 minutos cada, para 58 alunos do 1º ano dos cursos Técnico em Segurança do Trabalho, Nutrição e Enfermagem realizou-se aulas teóricas e práticas sobre noções de primeiros socorros. Foi perceptível a curiosidade e o interesse dos alunos que fizeram várias perguntas sobre o tema. E como resultado final teve a produção de textos e desenhos, produzidas pelos os alunos, observando que foi conquistado o entendimento do básico em primeiros socorros. A partir destas produções percebeu-se que o tema chamou a atenção e a proposta de interdisciplinaridade teve êxito, os alunos puderam expor de forma artística os casos de acidentes e isto demonstra que o assunto foi bem aprendido e apreendido pelos mesmos.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Primeiros Socorros, Ressuscitação Cardiopulmonar, RCP.

INTRODUÇÃO

Os traumas e as emergências clínicas são responsáveis anualmente por diversas mortes e sequelas irreparáveis aos acidentados e familiares (SILVA, 2013). Os custos são elevados para os cofres públicos na sua maioria. Os cursos de Emergências Pré-Hospitalares, tem como finalidade a preparação de pessoas leigas e profissionais no primeiro atendimento a

acidentados, fora do ambiente hospitalar, visando minimizar o tempo de internação e consequentemente reduzir os gastos e sequelas destes pacientes.

O atendimento Pré-Hospitalar é um conjunto eficaz de procedimentos cientificamente comprovados, preestabelecidos e exaustivamente ensaiados, que devem ser ministrados entre o momento que ocorre o acidente até a chegada do atendimento pré-hospitalar (SILVA, 2013), que quando bem aplicados podem salvar vidas.

A orientação e capacitação da população em relação a situações de emergências é extremamente necessária e deveriam ser mais difundidas em ambientes coletivos como escolas, empresas, academias e parques (SILVA, 2011). Nas escolas, os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento aos outros alunos, colaboradores e familiares. Neste contexto, as escolas têm um papel importante e crescente na promoção de saúde, prevenção de enfermidades e de acidentes entre crianças e adolescentes (GONÇALVES, 2009).

Nesta perspectiva, observa-se que dentro do tema gerador de *Primeiros Socorros*, a interdisciplinaridade é facilmente levantada, nos debates sobre as formas que os acidentes ocorrem e suas formas de prevenção (e.g. Ao abordar sobre um acidente com fogo, discutimos sobre a química do fogo, a física da condução do calor, a biologia de uma corpo vivo que está sendo queimado, etc.), desta forma o projeto sobre Noções de Primeiros Socorros além de buscar ensinar o básico de primeiros socorros no ambiente escolar também propôs a criação de gêneros textuais, poesia, música e outras formas de literatura e arte para abraçar a temática e tornar o aprendizado fácil e lúdico.

Segundo o PCN (1998, p 88-89), a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador que pode ser um objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção. Nesse sentido, ela deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar e prever algo que desafia uma disciplina isolada. A partir disso, concordamos com os autores Souza e Souza (2009) que a interdisciplinaridade pode ser ainda compreendida como uma forma de abordar determinadas situações ou problemas através da integração e da articulação de diferentes saberes e práticas, gerando intervenção, uma ação comum, horizontalizando saberes e relações de poder, valorizando o conhecimento e as atribuições de cada categoria profissional.

E para valorizar a importância deste tema na formação dos estudantes, atua o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que vem desenvolvendo um ensino com uma perspectiva crítica e problematizadora, além de valorizar e incentivar os

estudantes de cursos de licenciatura a participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras.

Deste modo, o presente trabalho teve como objetivo promover o conhecimento sobre o atendimento pré-hospitalar no Centro Educacional de Educação Profissional em Saúde Adélia Teixeira, localizada na cidade de Vitória da Conquista – BA, como a escola é de formação profissional em saúde também pode-se levar em consideração que os primeiros socorros é um assunto que enriquece a formação profissional dos educandos, o mesmo foi desenvolvido por bolsistas do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, Subprojeto Interdisciplinar. Entre os conhecimentos em atendimento pré-hospitalar trabalhou-se com aulas teóricas e práticas a Manobra de Heimlich e Ressuscitação cardiopulmonar, além de instruções de como agir em caso de queimaduras, entorses, fraturas e intoxicações, através destes assuntos promoveu-se a interdisciplinaridade com a escrita de textos e produção de desenhos representando o que os estudantes compreenderam sobre o mesmo, a avaliação feita desta forma teve a pretensão de tornar o aprendizado menos rígido, trabalhando a criatividade, a escrita e a expressão artística e crítica dos educandos.

METODOLOGIA

O trabalho apresentado adota uma análise qualitativa (MINAYO, 2012) que busca compreender e exercer a capacidade de colocar-se no lugar do outro, tendo em vista que, como seres humanos, temos condições de exercitar esse entendimento, interpretar e dialetizar.

Para a intervenção foram ministradas 10 aulas, com 50 minutos cada, para 58 alunos do 1º ano dos cursos Técnico em Segurança do Trabalho (TST), Técnico em Nutrição (TN) e Técnico em Enfermagem (TE). Realizou-se aulas teóricas e práticas sobre noções de primeiros socorros, em primeira abordagem ministrou-se aulas sobre o surgimento e a importância do atendimento pré-hospitalar nas escolas. Segundo estudo realizado por Silveira e Moulin (2006), há um conhecimento precário da população sobre primeiros socorros, e observou-se a necessidade de introduzir no currículo escolar a disciplina de primeiros socorros, desde o ensino fundamental. Foram escolhidas as temáticas de Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), Manobra de Heimlich e as formas de agir em caso de queimaduras, cortes, entorses, desmaios, fraturas e convulsões e outros sintomas apresentados em acidentes e/ou problemas de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas aulas em caráter teórico e prático sobre Ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e Manobra de Heimlich, após a explicação, os alunos ficaram em pé e formaram duplas para praticar a manobra de Heimlich entre eles, a manobra de Heimlich é uma técnica de emergência que consiste na realização de uma série de compressões a nível superior do abdômen, mais precisamente abaixo do esterno, a manobra é usada em caso de asfixia ou sufocação, provocada por um pedaço de alimento ou um corpo estranho entalado nas vias respiratórias, impedindo a vítima de respirar, na prática o aluno simula o engasgo enquanto o outro colega faz uma simulação de compressão, não devendo ser repetida muitas vezes pois pode machucar. A prática de RCP foi realizada no laboratório de enfermagem da escola, utilizou-se um manequim para as 30 compressões e 2 ventilações como informa o atual manual de primeiros socorros, lembrando aos alunos que a prática não pode ser feita em pessoas sãs, pois pode causar complicações.

Todas as aulas teóricas e práticas duraram aproximadamente 50 minutos, os alunos mostraram grande interesse no assunto e fizeram várias perguntas sobre o tema. A partir das experiências e conhecimentos adquiridos com o projeto pediu-se aos alunos que fizessem um desenho, um texto rimado, um poema ou outro gênero literário sobre primeiros socorros evidenciando o que foi entendido sobre o tema abordado. A rima solta foi escolhida por muitos alunos pela facilidade na escrita e abaixo segue um texto feito por um aluno do 1º ano do curso Técnico em Segurança do Trabalho- TST:

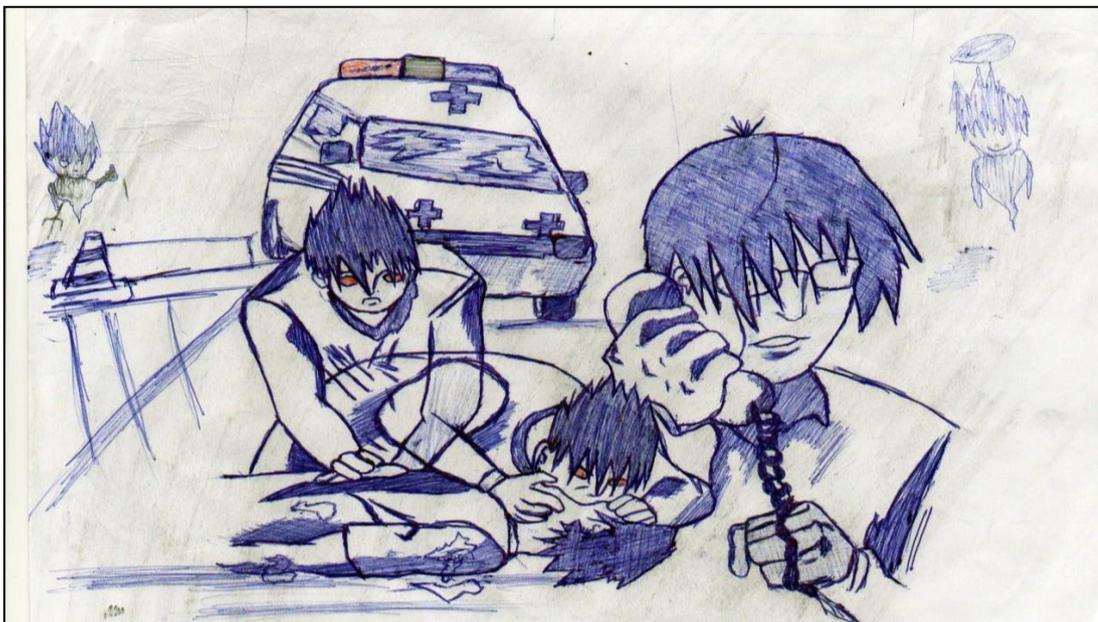
" Os primeiros socorros são técnicas de salvação,
Que ajudam no conhecimento e na mobilização,
Sabemos que no dia-a-dia existe muita correria,
Mas devemos ser pacientes para não sofrer acidentes,
Os acidentes devem ser evitados, mas quando acontecem devemos estar bem
informados,
O fundamental é saber que em situação de emergência,
Precisamos ter calma e paciência,
Ajudar o próximo não é uma imissão,
Faz bem a sua mente e ao coração".

(Aluno do 1º ano de TST, 2014).

A missão de produção textual foi conquistada a partir dos textos escritos pelos alunos e através destes percebeu-se que o básico em primeiros socorros foi compreendido, como demonstra o texto acima, a questão primordial de manter a calma e de ajudar o próximo

quando necessário foi bem compreendida pelos alunos. Os desenhos também representaram bem os conhecimentos adquiridos, como podem ser verificados abaixo:

Figura 1- Atendimento pré-hospitalar



Fonte: Aluno do 1º ano de TST, 2014.

A figura 1 demonstra todos os passos necessários à prestação de primeiros socorros e atendimento pré-hospitalar, feito por um aluno do 1º ano do curso Técnico em Segurança do Trabalho (TST); a) o sequenciamento de isolamento de área; b) ligar para pessoas qualificadas para pedir ajuda e c) iniciar a manobra de RCP ficou muito bem exemplificada na imagem, mostrando que o aluno realmente compreendeu o que foi passado nas aulas.

Figura 2- Primeiros socorros em crianças até sete anos de idade.



Fonte: Aluno do 1º ano TST, 2014.

A figura 2, também feita por um aluno do 1º ano de TST, demonstra a prática da manobra de desengasgo em crianças com até sete anos de idade, devido ao tamanho da criança a manobra é diferenciada da manobra de Heimlich em adultos, neste caso a técnica indicada é a da tapotagem, que consiste em inclinar o corpo da criança para frente e com as mãos em concha bater nas costas até que o objeto seja expelido pela boca, a manobra de Heimlich não é indicada a crianças menores de sete anos, pois é uma técnica muito agressiva e pode quebrar as costelas da criança.

Após a abordagem sobre RCP e técnicas de desengasgamento abordou-se sobre intoxicação e queimaduras, segundo o manual de primeiros socorros do Hospital Israelita Albert Einstein (?) as intoxicações e o envenenamento são causados pela ingestão, aspiração e introdução no organismo, acidental ou não, de substâncias tóxicas de naturezas diversas. Podem resultar em doença grave ou morte em poucas horas se a vítima não for socorrida em tempo. A abordagem sobre intoxicações teve como objetivo de desmistificar alguns conhecimentos sobre o assunto, por exemplo, a indução do vômito que não é indicado em todos os casos e a fundamental medida de ligar para a assistência médica, utilizou-se como exemplo a ingestão de solda cáustica (hidróxido de sódio) onde a endoscopia precoce é de crucial importância para avaliar a extensão da lesão, sendo um método seguro para definição de condutas e prognóstico.

Para finalizar falamos sobre as queimaduras que são causadas por agentes químicos, biológicos (águas-vivas), físicos, elétricos e por radiações, ainda houve debates e conversas sobre cortes, perfurações, intoxicações, entorses, desmaios e convulsões e suas formas de agir no caso de acontecerem.

A Figura 3 (abaixo) mostra uma criança ingerindo uma substância que pode causar intoxicação e a mãe desesperada por não ter visto e impedido que o evento ocorresse, também mostra que a crianças não devem estar presentes quando o fogo estiver aceso, pois acidentes com queimaduras envolvendo-as são muito frequentes.

A grande ocorrência de queimadura em crianças menores de cinco anos (COSTA *et al.*, 1999; LEBRÃO *et al.*, 1997) chama a atenção pelo sofrimento físico e psicológico produzido, além do elevado custo econômico e social, incluindo gastos hospitalares (MARTINS e ANDRADE, 2007). O aluno disse que ficou sentido com os acidentes com as crianças, pois a maioria dos casos de queimaduras em ambiente domiciliar são com elas, muitas vezes com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro grau com muitas vítimas fatais. Desta forma, fez o desenho para mostrar que as pessoas devem estar mais atentas a estes casos para que não ocorram.

Figura 3 – Imagem de criança ingerindo cera (1) e criança mexendo em fogão com água fervente (2).



Fonte: Aluno do 1ª de TN, 2014.

Todos os desenhos e textos produzidos pelos alunos foram expostos em um varal para a comunidade escolar e com isso, percebeu-se que o tema chamou a atenção e a proposta de interdisciplinaridade teve êxito, os alunos puderam expor de forma artística os casos de acidentes e isto demonstra que o assunto foi bem aprendido e apreendido pelos mesmos.

CONCLUSÃO

Por fim, foi possível observar com as intervenções educativas a importância da introdução do tema Primeiros Socorros, despertando interesse dos alunos, orientando, além de promover a prevenção de enfermidades e de acidentes. Nota-se um grande estímulo com

trabalho de produção artística, evidenciando a interdisciplinaridade como meio facilitador do ensino-aprendizagem, estimulando a criatividade do aluno, além de se mostrar como uma alternativa para avaliação de aprendizagem sobre o conteúdo já discutido em sala de aula, promovendo também uma maior interação aluno-aluno e aluno-professor. Bem como, espera-se que a partir deste trabalho realizado, os alunos perpassem o conhecimento adquirido para a sua comunidade, prevenindo futuros acidentes.

REFERÊNCIAS

COSTA, D. M.; ABRANTES M.M.; LAMOUNIER, J.A., LEMOS, A.T.O. **Estudo descritivo de queimaduras em crianças e adolescentes**. J. Pediatria (Rio de Janeiro). 1999;75(3): 181-6.

GONÇALVES, K. M. **Primeiros Socorros em casa e na escola**. Yendis Editora S/A. 2009.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. **Sociedade Beneficente Israelita Brasileira: Primeiros Socorros: Intoxicações e Envenenamento**. (s.a.) Disponível em :<<http://www.einstein.br/einstein-saude/vida-saudavel/primeiros-socorros/Paginas/intoxicacoes-e-envenenamentos.aspx>> Acesso em 26 jul. 2015.

LEBRÃO, M.L., MELLO-JORGE, M.H.P., LAURENTI, R. II-Morbidade hospitalar por lesões e envenenamentos. **Rev Saúde Pública**. 1997;31(4 Supl):26-37.

MARTINS, C. B. G.; ANDRADE, S. M. **Queimaduras em crianças e adolescentes: análise da morbidade hospitalar e mortalidade***. 2007. Disponível em: <<http://www2.unifesp.br/acta/pdf/v20/n4/v20n4a13.pdf>> Acesso em 11 out. 2017.

MINAYO, M. C. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(3):621-626. 2012. Disponível em: <https://social.stoa.usp.br/articles/0028/5691/Minayo_MCS_2012.pdf> Acesso em 29 ago. 2016.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - EDUCAÇÃO FÍSICA. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF, 1998.

SILVA, A. T. **Educação permanente em primeiros socorros com professores das redes pública e privada de ensino de Campina Grande**. Campina Grande. Relatório de projeto de extensão, Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento.2011.

SILVA, M. O. **Curso Online de Noções de APH e Primeiros Socorros**. 2013. Disponível em: <<https://www.buzzero.com/curso/46355?a=msilva13&keep=true>> Acesso em 16 março 2016.

SILVEIRA, E. T.; MOULIN, A. F. V. **Socorros de Urgência em Atividades Físicas**. (apostila), Brasília: 2006.

SOUZA, D.R.P.; SOUZA. M.B.B. Interdisciplinaridade: identificando concepções e limites para sua prática em um serviço de saúde. **Revista eletrônica de enfermagem**. [internet], 117-123, 11/2009. Disponível em:
<<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a15.htm>> Acesso em: 26 de jul de 2015.